

O VALOR DAS CÃS

“Agora, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.”
Salmo 71:18.

Cãs (pronuncia-se “cans”) é sinônimo de “cabelos brancos”, de idade avançada, de inutilidade por pensar-se não servir para mais nada. É sinônimo de peso e incômodo para os filhos e netos que, depois de haverem sugado todo o vigor e energia, bem como o patrimônio econômico e cultural de seus genitores (com raríssimas exceções), agora os veem como peso e empecilho a cortar-lhes o “barato “ do aproveitamento da vida. Falta-lhes com a paciência; falta-lhes com o respeito; falta-lhes com o apreço e reconhecimento e até, falta-lhes com a dignidade.

Nos idos de dois mil e dois – quando da 1ª Edição deste - em visita a uma anciã (recentemente falecida), já pela metade de sua oitava década de vida, pude vivenciar o constrangimento do sofrimento de alguém que perde a lucidez e destreza dos dias da mocidade. O rebento que fora ninado em seu colo; acariciado no berço de dormir; conduzido em seus primeiros passos; alimentado, vestido, calçado e educado até à vida adulta, dado moradia própria – tudo isto com mingüado salário de uma serviçal, em razão do pai ausente. Agora ela o ouve esbravejar: Velha inútil! Não sabe mais onde coloca as coisas! Eu não quero mais essa velha me atazanando! Enquanto ele vocifera, ela se recolhe trêmula em um canto com suas mãos sobrepostas sobre os seios – aquele colo que um dia o acalentara – e ali fica muda...silente.

Este exemplo não é regra, é exceção, felizmente! Chama-nos porém a atenção não somente como cristãos e pessoas de bem, mas como seres humanos aprendendo a lidar com outros seres humanos na melhor fase de suas vidas. Melhor para nós que ficamos e melhor para eles que alcançaram essa abençoada fase da vida. Quanto perdemos em não aproveitar a experiência de vida daqueles que já passaram por esse nosso caminho! Certamente a humanidade não cometeria os mesmos erros cometidos no passado! Quanto aos que alcançaram a ventura de chegar a essa melhor idade, em vez do sentimento de inutilidade, devem ser tomados com orgulho do dever cumprido (isto para aqueles que realmente cuidaram com dignidade daqueles que colocou no mundo), e por isto mesmo, reivindicarem, exigirem a devida recompensa, reconhecimento e respeito.2ª Edição_edsonbvaleriano_29112015.